

## **PERGUNTAS ENVIADAS PELA REPORTAGEM:**

- No site, o Ifood afirma que tem contrato assinado com as OLs. Quais são os termos e obrigações que as OLs devem cumprir?
- O Ifood de alguma maneira fiscaliza a relação das OLs com os entregadores? Elas precisam fazer algum tipo de prestação de contas? Se sim, como ela acontece?
- Como funciona a remuneração das OLs? Elas recebem por entrega? Pela quantidade de entregadores? Por entregador logado?
- No site da empresa diz que mais de 200 mil entregadores estão ativos. Este é o número mais atualizado? Deste montante, quantos são Nuvem e quanto são OL?
- Alguns entregadores ouvidos pela reportagem relataram que quando estavam na modalidade Nuvem eram menos solicitados e por isso optaram por se relacionar com a empresa via OL. O App prioriza as chamadas para os operadores logísticos?
- Atualmente, o Ifood tem contrato com quantas OLs no país?

## **POSICIONAMENTO iFood**

Hoje, mais de 200 mil entregadores estão cadastrados e ativos no iFood e trabalham com o nosso aplicativo para gerar renda para si e para suas famílias. Desse total, cerca de 80% estão cadastrados na modalidade “nuvem” e 20% trabalham para operadores logísticos - percentual que pode variar em diferentes cidades e estados.

O iFood e o Operador Logístico mantêm contrato de intermediação para que a plataforma conecte os clientes interessados no serviço de entrega com os entregadores dos operadores logísticos que queiram atuar com o aplicativo. O iFood não tem nenhuma ingerência ou gestão sobre a empresa que optou pela plataforma para prestar serviços de delivery. Estas empresas têm liberdade para conduzir seus negócios e são responsáveis por contratar os seus entregadores e por fazer toda a gestão sobre eles, em conformidade com as regras de Compliance e Código de Ética do iFood.

Vale destacar que o iFood mantém um processo de análise das empresas, que inclui dados cadastrais e situação na receita federal, dados financeiros, processos trabalhistas, regularidade de certidões, infrações trabalhistas, entre outros. Também são realizadas pesquisas periódicas para avaliação dos OLs, além de possuir um guia de boas práticas e canal de denúncia, divulgado aos entregadores e parceiros.

O repasse à empresa OL leva em consideração o volume de pedidos atendidos por ela na sua região de atuação. O iFood não faz predileção por nenhum modelo de entrega na plataforma por acreditar que os existentes, seja entregador nuvem, de um operador logístico ou do próprio restaurante, possuem características distintas e que se complementam para atender demandas e entregar a melhor experiência para clientes e restaurantes.

Importante ainda lembrar que a operação logística neste modelo não foi criada pelos aplicativos e existe há bastante tempo, antes mesmo do surgimento do iFood e das outras empresas do setor. Os Operadores Logísticos podem prestar serviços para outras plataformas e empresas.